



SUMÁRIO EXECUTIVO
RELATÓRIO DO PROVEDOR DO ESTUDANTE 2014

1. Em conformidade com o *Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro* [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] é apresentado ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro *sumário executivo* do relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil de 2014.
2. **O exercício da Provedoria do Estudante desenvolve-se em alguns pilares de referência:** *a)* valorização da comunicação do órgão e presença contínua na vida académica; *b)* vivência da proximidade, confidencialidade e informalidade, valores identitários no ideário da agilização de procedimentos; *c)* exercício da cultura dialogal cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA, e especialmente com o mundo do associativismo estudantil, exercendo-se missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão, dinamizando a magistratura de influência pela integração; *d)* ser observatório proativo, estimulando dinâmicas em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, na lógica do trabalho em rede; *e)* pertença liderante na dinâmica nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior; *f)* colaborações periódicas com órgãos de informação, destacando-se a coluna do Provedor do Estudante no *UniverCidade – Jornal da Associação Académica UAv: Ser Estudante é...*
3. **Não chegando naturalmente ao Provedor do Estudante toda a realidade existente** mas “*uma parte da realidade estudantil participada*”, as presentes notas sumárias resultam da visão de conjunto do *exercício 2014*, tendo as matérias na sequência de processos sido objeto de *recomendação* aos envolvidos nas participações, salientando-se a interação habitual com a Vice-Reitoria/ Presidência do Conselho Pedagógico, numa linha de observatório partilhado em ordem à consequente análise e transferência para possível sede pedagógica e regulamentar, caso aplicável.
4. **O diálogo e interação na gestão da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes:** a articulação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a novas soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante mantém o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção da Ação Social, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, os dirigentes e agentes associativos estudantis, as direções departamentais e direções de curso e – no cruzamento de solicitações de informação conforme os processos – manifestam as unidades e serviços inteira cooperação com a Provedoria do Estudante em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção de resultados positivos da ação do órgão ao serviço dos estudantes.
5. **De 2010 até 31 de Dezembro de 2014 registam-se um total de 453 processos**

	2010	2011	2012	2013	2014
Total de processos	60	116	87	68	122

Que se distribuem pelo seu cariz da seguinte forma:

Processos por tipologia 2010-2014

	Total	%
Pedagógico	110	24
Académico-administrativo	226	50
Ação social	62	14
Cariz Pessoal	31	7
Outros	24	5
Total	453	100

A sua evolução ao longo dos cinco anos foi irregular e corresponde a diferentes momentos da vida da UA, que traduzimos na imagem que se segue:

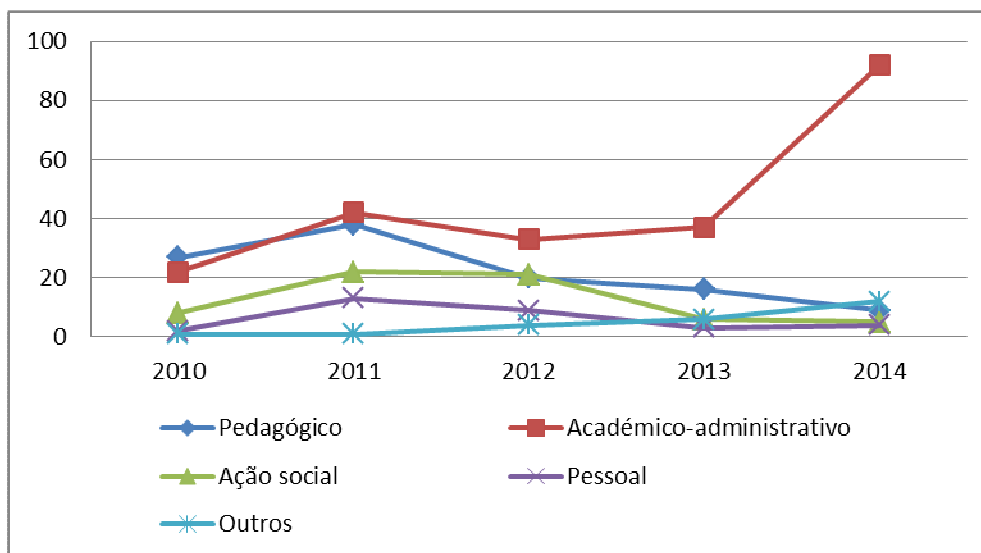


IMAGEM 1: EVOLUÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS PROCESSOS 2010 A 2014

6. Em 2014 verificaram-se 140 participações significativas, sendo 122 processos e 18 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno, tendo recebido a Provedoria do Estudante o universo habitual de mais de um milhar de *e-mails* significativos respeitantes ao exercício anual. De 2014 registam-se processos de cariz Académico (92 = 76%); Outros (12 = 10%); Pedagógico (9 = 7%); Ação Social (5 = 4%); Pessoal (4 = 3%). Em termos quantitativos, relativamente ao ano transato, verificou-se um aumento muito significativo do número de processos – de 68 em 2013 para 122 processos em 2014 –, de teor essencialmente académico.

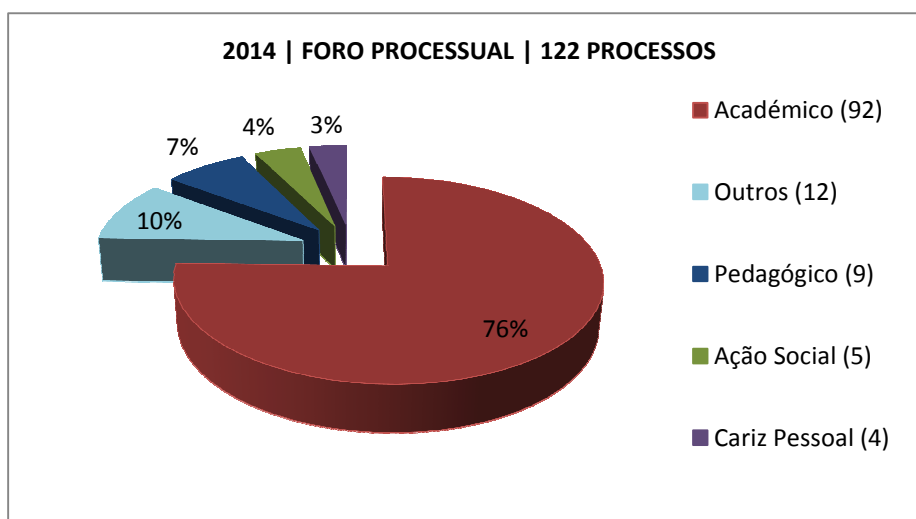


IMAGEM 2: TIPOLOGIAS PROCESSOS 2014

7. Relativamente ao ano transato, destaque-se que o maior número de participações em 2014 mantém-se de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO** (92 = 76%) – particularmente devendo-se à matéria da aplicação do regime de prescrições –, verificando-se, comparativamente, a tendência descendente de participações de **CARIZ PEDAGÓGICO** (9 = 7%), porventura na sequência da resposta/aplicação em tempo do *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro: Regulamento n.º 214/2012, publicado em DR 2.ª Série, n.º 109 de 5 de Junho de 2012*.
8. Da área **ACADÉMICO-ADMINISTRATIVA**, registam-se 53 reclamações sobre o regime de prescrições, especialmente devido à ausência, ao tempo, do AVISO PRÉVIO conforme o disposto no artigo 8.º do *Regulamento de Prescrições da Universidade de Aveiro*. Situando-se esta problemática para um universo de mais de quatro centenas de estudantes, decorrendo de diligências situadas com a Presidência do Conselho Pedagógico e articulação de comunicação com a direção dos Serviços de Gestão Académica, a situação obteve a desejada resolução de equilíbrio, não comprometendo a aplicação do regime de prescrições mas salvaguardando-se superiormente situações de exceção

devidamente enquadradas, ficando entretanto ativado o “*barómetro*” de monitorização para o estudante da sua situação académica e – de avaliação no momento atual – resultando esta aplicação do regime de prescrições em momento e oportunidade de avaliações vocacionais por parte de estudantes, de crescimento de níveis de responsabilidade pessoal e cívica na rentabilidade do tempo e da oportunidade de frequentar formação superior.

9. No respeitante a assuntos de **CARIZ PEDAGÓGICO COMO ACADÉMICO**, da verificação de ocorrências – embora com menor intensidade relativamente ao ano transato – recomenda-se a assunção mais eficiente das competências previstas em sede regulamentar no respeitante à figura do *Diretor de Curso*, fomentando-se quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) uma otimizada convergência conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro* (artigo 9.º - *Competências do Diretor de Curso*).
10. Em termos de **AÇÃO SOCIAL**, apesar de todos os contextos dos efeitos da crise social, regista-se uma descida de participações (5 = 4%), o que se poderá justificar pela otimizada interação em rede UA-SAS de que se destacam em tempo processos de acompanhamento da situação social dos estudantes (*fórum estudantes ua: reitoria ua, sas-ua, gabinete pedagógico, aauav, provedor do estudante*). Todavia, observa-se com preocupação que o essencial no respeitante ao *abandono escolar* por razões sociais estará em detetar situações concretas de estudantes, pois quando são detetadas são – discretamente – ativados os mecanismos existentes de resposta. Neste observatório de deteção de situações pessoais, além de todas as instâncias supra-mencionadas, será de salientar o papel intransferível de **NÚCLEOS / COMISSÕES DE CURSO** pela proximidade mais direta com os colegas-estudantes, instâncias que em contexto de fusão integrada poderiam, porventura, mais qualificadamente ser resposta de plataforma de ligação aos estudantes.
11. Em termos de **OUTROS** (12 = 10%), aumentou relativamente a 2013 – com matérias em apreço como Gabinete Organizador do Desfile, Praxes, etc. –, assuntos que numa linha de situada compreensão e integração, mereceram atenção e mediação privilegiadas do Provedor do Estudante.
12. No respeitante à área de **acolhimento de programas internacionais UA**, onde de anos transatos verificaram-se algumas ocorrências de matriz intersetorial, havendo-se em relatório de ano transato recomendado atenção particular a esta área (dizia-se: «*em termos institucionais e estratégicos, recomendar-se-ia um repensar integradamente e na linha de proporcionalidade atual a estrutura da área UA Internacional*»), referencia-se que no ano 2014 não chegaram ao Provedor do Estudante ocorrências significativas deste âmbito.
13. Havendo em processo sinergias dos serviços aplicáveis no referente ao acompanhamento da problemática do **ABANDONO ESCOLAR**, na sua complexidade e diversidade de razões, e da **MOROSIDADE DE PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS**, quando de situações de responsabilidades interdependentes como no caso das *creditações*, do mesmo modo seria relevante – apesar da multiplicidade subjetiva de fatores em presença – a operacionalização eficaz sistemática de atenção vigilante privilegiada à **MONITORIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO**, no apuramento situado e coordenado de razões de atrasos na apresentação de provas e diante de casos de prorrogações indefinidas de prazos de conclusão de Ciclo(s) de estudos.
14. O mundo do **ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL** da Universidade de Aveiro, em face de circunstâncias específicas, mereceu especial atenção, quer na *magistratura de influência* do Provedor na linha de *integração* e cooperação associativa, como especialmente devido a áreas que envolvem dinâmicas estudantis como o *Conselho do Salgado*, o *Gabinete de Organização do Desfile do Enterro do Ano*, os *Núcleos Associativos*, no exercício de mediação cooperante para o efeito com a *Direção da Associação Académica*. Neste contexto, a título exemplificativo registe-se o *MEMORANDO DE ENTENDIMENTO E COMPROMISSO – DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA E CONSELHO DO SALGADO*, de 27 de Março de 2014, documento que à data – e em face de todos os contextos locais e nacionais de praxe – garantiu a conveniente concertação integrada de diversidades. Registe-se, nesta linha, a realização de entrevista do Órgão independente do Provedor do Estudante ao *jornal-ua-on-line* e com publicação na imprensa regional: ENTREVISTA: **Praxes – lucidez e racionalidade ética**.
15. Continuam algumas **QUESTÕES DE FUNDO** a ser matérias objeto de atenção em aberto, preocupação e partilha em sede própria, na perspetiva geradora de aperfeiçoadas dinâmicas: *a)* a promoção da *participação* estudantil e da comunidade em geral; *b)* o *conhecimento preventivo das regula-*

mentações aplicáveis; c) a *autenticidade da representatividade* (em todos os níveis institucionais e associativos e em pressupostas dinâmicas de auscultação); d) a maior dinâmica programática de *integração/interação sócio-cultural* e académica dos estudantes internacionais; e) o registo de boa memória para aperfeiçoadas *transições plurianuais e pluridiretivas*; f) a otimização de *acessibilidades* dos/aos equipamentos universitários; g) *questões por natureza inter-universitárias* como a harmonização de procedimentos e emolumentos em programas de investigação ou doutorais em parceria; h) entretenimentos estudantis, *tradições*, praxes e festividades académicas; i) a situação social e académica dos bolsiros de investigação; j) *ética versus plágio*, do intelectual ao universitário e cívico social; k) desafios em contextos de altíssimas potencialidades tecnológicas; l) o lugar da cultura e a linguagem estudantil na universidade; m) as redes sociais e a ética pessoal académica.

16. **Em termos nacionais**, em 2014 deu-se desenvolvimento ao itinerário aberto com a realização em 2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, na Universidade de Aveiro), do *II ENPE* (12-10-2012, Instituto Politécnico de Bragança), do *III ENPE* (11-10-2013, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico Coimbra), realizando-se o *IV ENPE* na Universidade do Minho a 31 de Outubro de 2014, mantendo-se na UA desde 2011 o *Secretariado Nacional* que, entre outros, assume a coordenação do Observatório anual nacional e do sítio na internet da *REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*.
17. Como **nota prospetiva 2015**, destaque ao lançamento de *ENCONTRO UNIVERSIDADE E CIDADANIA A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...* Lendo a Universidade como tempo e lugar de transformação em acolhimento de competências intelectuais e técnicas, mas também cívicas e éticas, na pertinência necessária de aprofundamento e difusão dos valores e missão da Universidade, e na base do sistema de valores da UA, assente na *dignidade, verdade, universalidade, liberdade, pluralidade, interdisciplinaridade, democraticidade, etnicidade*.
18. Como **CONCLUSÃO**, tendo em conta o universo da UA e o refletido em participações e processos na provedoria, poder-se-á concluir na generalidade estando salvaguardada em termos de procedimentos a adequada qualidade dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a Provedoria do Estudante como observatório da agilização de situações de exceção e/ou alertador vigilante, recomendatório e jurisprudente na linha da qualidade e dinâmica personalizada da UA, valores corporativos que correspondem ao ideário inscrito no admirável percurso histórico de mais de quatro décadas da Universidade de Aveiro.

28 Fevereiro 2015

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro